

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESCONSTRUÇÃO DE MITOS E TABUS RELACIONADOS À SEXUALIDADE DO IDOSO

**Relatoria:** TAMILLYS MACEDO CORDEIRO

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A sexualidade na terceira idade é uma temática ainda pouco discutida e esse fato está associado, sobretudo, a mitos e tabus. Uma das ideias mais propagadas é a de que o idoso é um ser assexuado e esse pensamento corrobora para que o próprio senescente tenha receio de manifestar sua sexualidade. Dentro desse contexto, é de fundamental importância que haja um trabalho abordando a questão da sexualidade na velhice, de modo a modificar a visão negativa acerca da mesma. Para tanto, é imprescindível o desenvolvimento de atividades relacionadas à Educação Sexual e de educação em saúde, destacando-se, nesse processo, a atuação do enfermeiro. O objetivo desse trabalho foi identificar os principais mitos e tabus relacionados à sexualidade do idoso e avaliar a ação da enfermagem no processo de desconstrução desses mitos e tabus. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, do tipo revisão sistemática, realizada na biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os descritores: idoso and sexualidade and preconceito. Inicialmente foram identificados 92 artigos. Após definição dos critérios de inclusão (texto integral, escrito em língua portuguesa) e leitura dos títulos e resumos, a pesquisa resultou em seis estudos. Os principais resultados foram descritos em quadros mostrando os dados da pesquisa (título, autores, ano de publicação, revista, métodos utilizados e resultados relevantes). A análise desses artigos permitiu avaliar a percepção do idoso sobre sua sexualidade, bem como fornecer subsídios para a atuação da enfermagem na desconstrução de mitos e tabus. Mediante avaliação das publicações, constatou-se que os principais mitos e tabus envolvendo a sexualidade estão associados à ideia de que os idosos não têm vida sexual e que não são atraentes. Dentro dessa ótica, nota-se a importância de se desenvolver um trabalho educativo que contribua para a desmistificação da vida sexual e afetiva dos idosos.